



REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO N.º DE 2021
(Da Comissão de Fiscalização Financeira e Controle)

Solicita informações ao Ministério da Defesa sobre o desaparecimento do plano de ação do Exército do Brasil intitulado “Crise Covid-19: estratégias de transição para a normalidade”, que valorizava ciência e OMS e defendia testagem e lockdown durante a Pandemia do Covid-19 no país.

Senhor Presidente,

Solicita-se a Vossa Excelência, com fundamento no art. 50 da Constituição Federal e na forma dos arts. 115 e 116 do Regimento Interno desta Casa, ouvida a Mesa, que sejam solicitadas, ao Ministério da Defesa, as seguintes informações:

- i. o desaparecimento do plano de ação do Exército do Brasil intitulado “Crise Covid-19: estratégias de transição para a normalidade”, que valorizava ciência e OMS e defendia testagem e *lockdown* durante a Pandemia do Covid-19 no país.

Incumbe salientar que as informações solicitadas decorrem da aprovação do **Requerimento nº 10/2021 – CFFC** (cópia anexa), de autoria do Deputado Leo de Brito (PT/AC), aprovado pelo plenário desta Comissão, com subscrição do Deputado Jorge Solla, em reunião extraordinária do dia 31/03/2021.

Sala da Comissão, 31 de março de 2021.

Deputado Áureo Ribeiro
Presidente





ANEXO

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº 10 , DE 2021

(Do Sr. LEO DE BRITO)

Solicita informações ao Ministério da Defesa sobre o desaparecimento do plano de ação do Exército do Brasil intitulado “Crise Covid-19: estratégias de transição para a normalidade”, que valorizava ciência e OMS e defendia testagem e lockdown durante a Pandemia do Covid-19 no país.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência com base no art. 50, § 2º, da Constituição Federal e arts. 115 e 116 no Regimento Interno da Câmara dos Deputados (RICD), sejam solicitadas informações ao Ministério da Defesa sobre o desaparecimento do plano de ação do Exército do Brasil intitulado “Crise Covid-19: estratégias de transição para a normalidade”, que valorizava ciência e OMS e defendia testagem e lockdown durante a Pandemia do Covid-19 no país.

JUSTIFICAÇÃO

Em 24.03.2021 o Jornal “Outras Mídias” denunciou que um documento do Centro de Estudos Estratégicos constando o plano de ação dos militares em combate à Pandemia do Coronavírus que valorizava ciência e Organização Mundial da Saúde - OMS e defendia testagem e lockdown desapareceu. Se o plano tivesse sido seguido, tudo poderia ser diferente. Mas texto, que contrariava o Presidente Bolsonaro.





Em abril de 2020, o documento foi publicado na página do Centro de Estudos Estratégicos do Exército (CEEEx) um texto que tratava da Pandemia da covid-19. O documento intitulado “Crise Covid-19: estratégias de transição para a normalidade”, discutia aspectos como as características da pandemia e seus efeitos na economia global, estratégias adotadas por outros países e possíveis correlações destas com a realidade brasileira.

O referido documento trazia recomendações claras sobre a gestão da pandemia, organizadas em uma Matriz de Medidas, proposta para os quatro cenários possíveis em relação à Covid-19 – subida, estabilidade, queda e normalidade – e com propostas estruturadas em torno de quatro eixos: Saúde, Economia, Social e Política.

Poucos dias depois, o documento desapareceu das fontes abertas. Em abril de 2020, em sua coluna no UOL, Reinaldo Azevedo questionou o desaparecimento do texto, e o disponibilizou integralmente em seu portal. Não se tem conhecimento se houveram atualizações posteriores, que não vieram a público. O documento pode ser acessado na web1.

O documento, em suma, reconhecia a OMS como a principal referência na área, destacava a testagem em massa, previa adoção de isolamento horizontal, a formulação de metas/estratégias, reconhecia a ciência e a cooperação entre os entes federados. Em contrapartida, o Governo afastou todas as medidas previstas no referido plano do CEEEx.

Por todo o exposto, faz-se necessário a busca de mais informações do Ministério da Defesa sobre o desaparecimento do referido plano de ação do Exército do Brasil e que seja esclarecido qual o motivo pelo qual o referido plano de ação não foi executado conforme previsto.

Sala das Sessões, em 26 de março de 2021.

Deputado LEO DE BRITO (PT/AC)

